

em seu proprio aluguer: e recebia a todos quantos a elle vinhão: | sinando com toda ousadia as cousas  
31 Prégando o Reino de Deos, e en- | pertencentes ao Senhor Jesu-Christo  
sem algum impedimento.

## EPISTOLA DE S. PAULO

AOS

## ROMANOS.

## CAPITULO I.

**P**AULO servo de Jesu-Christo, chamado *para* Apostolo, separado para o Evangelho de Deos,

2 (Que d'antes havia promettido por seus Prophetas em as santas Escrituras.)

3 A'cerca de seu Filho (que foi feito da semente de David segundo a carne:

4 *E* declarado *por* Filho de Deos em potencia, segundo o Espirito de santificação, pela resurreição dos mortos) *convem a saber* Jesu-Christo nosso Senhor.

5 (Pelo qual recebemos a graça, e o Apostolado, para a obediencia da fé entre todas as gentes, por seu nome.

6 Entre as quaes sois vós tambem, os chamados de Jesu-Christo.)

7 A todos os que estais em Roma, amados de Deos, e chamados santos: Graça e paz hajais de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

8 Primeiramente dou graças a meu Deos por Jesu-Christo, ácerca de todos vósoutros, *de* que vossa fé he denunciada em todo o mundo.

9 Porque minha testemunha he Deos, a quem sirvo em meu espirito no Evangelho de seu Filho, como sem cessar me lembro de vósoutros.

10 Rogando sempre em minhas orações, se por ventura em algum tempo se me dê boa occasião, de pela vontade de Deos vir a vósoutros.

11 Porque desejo de vos ver, para vos repartir algum dom espirital, para que sejais confortados.

12 Isto he, para que juntamente

comvosco seja consolado pela fé mutua, assim vossa, como minha.

13 Porém irmãos, não quero que ignoreis, que muitas vezes propuz de vir a vósoutros (fui porém até agora estorvado), para que tambem algum fruto tivesse entre vósoutros, como tambem entre as de mais Gentes.

14 Assim a Gregos como a Barbaros, assim a sabios como a não sabios, sou devedor.

15 Assim que, quanto a mim, prestes estou, para tambem aos que estais em Roma, vos denunciar o Evangelho.

16 Porque não me envergonho do Evangelho de Christo, pois he a potencia de Deos para salvação, de todo aquelle que crê, primeiramente do Judeo, e *tambem* do Grego.

17 Porque nelle se descobre a Justiça de Deos de fé em fé: como está escrito: mas o justo viverá da fé.

18 Porque a ira de Deos se manifesta do ceo sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detem a verdade em injustiça.

19 Porquanto o que de Deos se pode conhecer, nelles está manifesto: por que Deos lho manifestou.

20 Porque suas cousas invisiveis, assim sua eterna potencia, como sua divindade, se entendem, e claramente se vêem, pelas creaturas, desde a criação do mundo, para que fiquem inexcusaveis.

21 Porquanto conhecendo a Deos, o não glorificarão como a Deos, nem lhe dêrão graças: antes em seus discursos se esvaecerão, e seu coração nescio se entenebreceo.

22 Publicando-se por sabios, se tornarão loucos.

23 E mudarão a gloria do Deos corruptivel em semelhança de imagem de homem corruptivel, e de aves, e de *animas de quatro pés*, e de reptis.

24 Pelo que tambem Deos os entregou ás concupiscencias de seus coraçãoes em immundicia, para envilecerem seus corpos entre si.

25 Como aquelles que mudarão a verdade de Deos em mentira, e honrarão e servirão á creatura mais que ao Creador, que deve ser bendito eternamente, Amen.

26 Pelo que Deos os entregou a affectos infames. Porque até suas mulheres mudarão o uso natural, no contrario á natureza.

27 E semelhantemente tambem os machos deixando o uso natural da mulher, se accenderão em sua sensualidade huns para com os outros, commettendo torpeza machos com machos, e em si mesmos recebendo a recompensa que convinha a seu erro.

28 E como a elles lhes não pareceo bem de reconhecerem a Deos, assim os entregou Deos em hum perverso sentido, para fazerem cousas que não convém.

29 Cheios de toda a iniquidade, fornicação, malicia, avareza, maldade: cheios de inveja, homicidio, contenda, engano, malignidade.

30 Malsins, detractores, aborrecedores de Deos, injuriadores, soberbos, presumptuosos, inventores de males, desobedientes a pais e a mãis:

31 Sem entendimento, quebrantadores de concertos, sem affecto natural, irreconciliaveis, sem misericordia.

32 Que sabendo o juro de Deos, (a saber que os que taes cousas fazem, são dignos de morte,) não sómente as fazem, mas tambem se agradão dos que as fazem.

## CAPITULO II.

**P**ORTANTO inexcusavel es, ó homem, quem quer que sejas, que aos outros julgas; porque naquillo que ao outro julgas, a ti mesmo te con-

demnas; pois tu que aos outros julgas, fazes as mesmas cousas.

2 E bem sabemos que o juizo de Deos he segundo verdade, sobre aquelles que taes cousas fazem.

3 E cuidas tu, ó homem que julgas aos que taes cousas fazem, que fazendo-as tu, escaparás do juizo de Deos?

4 Ou desprezas tu as riquezas de sua benignidade, e paciencia, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deos te encaminha a arrependimento?

5 Mas segundo tua dureza, e teu coração impenitente, enthesouras ira para o dia da ira, e da manifestação do justo juizo de Deos.

6 O qual recompensará a cada hum segundo suas obras:

7 A saber aos que, com perseverança em bemfazer, procurão gloria, e honra, e incorrupção; a vida eterna:

8 Mas aos que são contenciosos, e desobedientes á verdade, e obediens á injustiça; indignação, e ira.

9 Tribulação e angustia sobre toda alma do homem que obra o mal, primeiramente do Judeo, e tambem do Grego:

10 Porém gloria, e honra, e paz a qualquer que obra o bem: primeiramente ao Judeo, e tambem ao Grego.

11 Porque não ha aceitação de pessoas ácerca de Deos.

12 Porque todos os que sem Lei peccarão, sem Lei tambem perecerão: e todos os que debaixo da Lei peccarão, pela Lei serão julgados,

13 (Porque não os ouvidores da Lei são justos diante de Deos: mas os obradores da Lei hão de ser justificados.)

14 Porque quando as Gentes, que não tem a Lei, fazem naturalmente as cousas que são da Lei: estas, não tendo Lei, para si mesmas são Lei.

15 Como aquelles que mostrão a obra da Lei escrita em seus coraçãoes, testificando juntamente sua consciencia, e accusando-se, ou tambem escusando-se entre si seus pensamentos.)

16 No dia em que Deos ha de julgar os segredos dos homens por Jesu-Christo, segundo meu Evangelho.

17 Vês aqui tu te chamas por sobre-nome Judeo, e te repousas na Lei, e te glorias em Deos:

18 E sabes *sua* vontade, e approvas as cousas discordantes, sendo instruído pela Lei.

19 E confias que es guia dos cegos, luz dos que estão em trevas:

20 Instruidor dosnescios, Mestre dos ignorantes, e que tens a forma da sciencia, e da verdade na Lei.

21 O que pois ensinas a outro, a ti mesmo não ensinas? o que prégas que não se ha de furtar, furtas?

22 O que dizes que não se ha de adulterar, adultéras? o que abominas os idolos, commettes sacrilegio?

23 O que te glorias na Lei, deshonras a Deos pela transgressão da Lei?

24 Porque blasfemado he o nome de Deos por causa de vósoutros entre as Gentes, como está escrito.

25 Porque bem he a circuncisão proveitosa, se tu guardares a Lei: porém se tu es transgressor da Lei, tua circuncisão se torna em incircuncisão.

26 Pois se a incircuncisão guardar os direitos da Lei, não será por ventura sua incircuncisão reputada por circuncisão?

27 E se o que de natureza he incircuncisão cumpre a Lei, não te julgará por ventura a ti, que pela letra e circuncisão es transgressor da Lei?

28 Porque não he Judeo, o que em publico o he; nem circuncisão, a que em publico o he na carne:

29 Mas Judeo he, o que em occulto o he, e circuncisão, a que o he de coração, em espirito, e não na letra: cujo louvor não vem dos homens, senão de Deos.

### CAPITULO III.

**Q**UAL he logo a vantagem do Judeo? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita em toda maneira. Porque, quanto ao primeiro, as palavras de Deos lhes forão confiadas.

3 Pois que? Se alguns forão incredulos, aniquilará sua incredulidade a fé de Deos?

4 Em maneira nenhuma: antes seja Deos verdadeiro, e todo homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando julgares.

5 E se nossa injustiça encarece a justiça de Deos, que dirémos? Será por ventura Deos injusto, trazendo ira sobre nós? (Como homem fallo.)

6 Em maneira nenhuma: d'outro modo, como julgará Deos ao mundo?

7 Porque se a verdade de Deos, por minha mentira, para sua gloria foi mais abundante, porque ainda tambem sou julgado como peccador?

8 E não dizemos nós antes, (como somos blasfemados, e como alguns dizem que dizemos:) Fazamos males, para que venhão bens? Cujá condemnação he justa.

9 Pois que? Somos nós mais excellentes? em maneira nenhuma; porque já d'antes accusado temos, assim a Judeos, como a Gregos, que todos estão debaixo de peccado:

10 Como está escrito: Não ha justo, nem ainda hum.

11 Não ha ninguem que entenda, não ha ninguem que busque a Deos.

12 Todos se apartarão, e juntamente forão feitos inuteis: não ha quem bem faça, não ha nem ainda até hum.

13 Sepulcro aberto he sua garganta: Com suas linguas tratão enganosamente: Seçonha de aspides está debaixo de seus beiços:

14 Cujá boca está cheia de maldição e amargura.

15 Seus pés são ligeiros para derramar sangue.

16 Destruição e miseria ha em seus caminhos.

17 E o caminho de paz não conhecêrão.

18 Não ha temor de Deos diante de seus olhos.

19 Ora nós sabemos que tudo o que a Lei diz, aos que estão debaixo da Lei o diz, para que toda boca se tape, e todo o mundo seja condemnavel diante de Deos.

20 Pelo que nenhuma carne será justificada diante d'elle pelas obras da

Lei. Porque pela Lei he o conhecimento do peccado.

21 Mas agora se manifestou a justiça de Deos sem a Lei, tendo testemunho da Lei, e dos Prophetas.

22 Convém a saber a justiça de Deos pela fé de Jesu-Christo, para todos, e sobre todos os que crêm: porque não ha differença.

23 Porque todos peccarão, e destituídos estão da gloria de Deos.

24 Sendo justificados gratuitamente por sua graça, pela redempção que está em Christo-Jesu:

25 Ao qual Deos propôz *por* reconciliação pela fé em seu sangue, para demonstração de sua justiça, pela remissão dos peccados d'antes commettidos, sob a paciencia de Deos.

26 Para demonstração de sua justiça neste presente tempo, para que elle seja justo, e o que justifica ao que he da fé de Jesus.

27 Aonde está logo a jactancia? excluida he. Por qual Lei? das obras? não: senão pela Lei da fé.

28 Assim que concluimos, que o homem he justificado pela fé, sem as obras da Lei.

29 He Deos por ventura somente Deos dos Judeos? e não o he tambem das Gentes? certamente que tambem o he das Gentes.

30 Porquanto hum só Deos ha, o qual justificará da fé á circuncisão, e pela fé á incircuncisão.

31 Desfazemos logo a Lei pela fé? em maneira nenhuma; antes estabelecemos a Lei.

#### CAPITULO IV.

**Q**UE diremos logo, que Abraham nosso pai segundo a carne alcançou?

2 Porque se Abraham foi justificado pelas obras, gloria tem, mas não ácerca de Deos.

3 Porque, que diz a Escritura? e creio Abraham a Deos, e foi-lhe imputado por justiça.

4 Ora áquelle que obra, não lhe he o galardão imputado segundo graça, mas segundo divida.

5 Porém áquelle que não obra, mas

erê naquelle que justifica ao impio, sua fé lhe he imputada por justiça.

6 Como tambem David pronuncia bemaventurado ao homem, a quem Deos imputa a justiça sem as obras:

7 *Dizendo*, Bemaventurados aquelles, cujas maldades são perdoadas, e cujos peccados são cobertos:

8 Bemaventurado o homem, a quem o Senhor não imputa o peccado.

9 Pois está esta pronunciação de bemaventurança *somente* na circuncisão, ou tambem na incircuncisão? Porque dizemos, que a fé a Abraham foi imputada por justiça.

10 Como pois *lhe* foi imputada? estando na circuncisão, ou na incircuncisão? não na circuncisão, senão na incircuncisão.

11 E recebeo o sinal da circuncisão, *por* sello da justiça da fé que está na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que crêm, estando na incircuncisão, afim que tambem a justiça lhes seja imputada:

12 E fosse pai da circuncisão, *a saber* daquelles que não somente são da circuncisão, mas que tambem andão em as pisadas da fé de nosso pai Abraham, que fóra na incircuncisão.

13 Porque não pela Lei *foi feita* a Abraham, ou á sua semente a promessa *de* que seria herdeiro do mundo, mas pela justiça da fé.

14 Porque se os que são da Lei, herdeiros são, vã he logo a fé, e aniquilada he a promessa.

15 Porque a Lei obra ira. Porque aonde não ha Lei, tambem não ha transgressão.

16 Portanto he pela fé, para que seja segundo graça; afim que a promessa seja firme a toda a semente, não somente á que he da Lei, mas tambem á que he da fé de Abraham, o qual he Pai de nós todos:

17 (Como está escrito: Por pai de muitas gentes te puz) perante aquelle no qual creio, *a saber* Deos, que vivifica aos mortos, e chama as cousas que não são, como que se já fossem.

18 O qual com esperança creio contra esperança, que seria feito pai de muitas Gentes, conforme ao que *lhe* fóra dito: Assim será tua semente.

19 E não se enfraquecendo na fé, não attentou para seu proprio corpo ja amortecido, pois já era de quasi cem annos, *nem* tão pouco que a madre de Sara já estava amortecida.

20 E não duvidou da promessa de Deos por desconfiança: mas foi esforçado na fé, dando gloria a Deos:

21 E estando certissimo de que o que tinha promettido, tambem era poderoso para o fazer.

22 Pelo que tambem lhe foi imputado por justiça.

23 Ora não só por elle está escrito, que lhe fosse imputado:

24 Mas tambem por nós, aos quaes tambem será imputado, a saber aos que crêm naquelle que resuscitou dos mortos a Jesus nosso Senhor.

25 O qual foi entregue por nossos peccados, e resuscitou para nossa justificação.

#### CAPITULO V.

**S**ENDO pois justificados pela fé, temos paz para com Deos, por nosso Senhor Jesu-Christo.

2 Pelo qual tambem temos entrada pela fé a esta graça, em a qual firmes estamos, e nos gloriamos na esperança da gloria de Deos.

3 E não somente isto, mas tambem nos gloriamos nas tribulaçoens: sabendo que a tribulação obra paciencia:

4 E a paciencia experiencia, e a experiencia esperança.

5 E a esperança não confunde, porquanto o amor de Deos está derramado em nossos corações pelo Espirito Santo, que nos he dado.

6 Porque Christo, estando nós ainda fracos, morreo a seu tempo pelos impios.

7 Porque apenas morrerá alguem por hum justo: porque pelo bom poderá ser que alguem ousará tambem morrer.

8 Mas Deos encaréce sua caridade para conosco, em que Christo por nós morreo, sendo nós ainda peccadores.

9 Logo muito mais agora, sendo ja justificados em seu sangue, seremos por elle salvos da ira.

10 Porque se sendo nós *ainda* inimigos, fomos reconciliados com Deos pela morte de seu Filho, muito mais sendo já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

11 E não somente isto, mas tambem nos gloriamos em Deos por nosso Senhor Jesu-Christo: pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

12 Pelo que, como por hum homem o peccado entrou no mundo, e pelo peccado a morte, assim tambem a morte passou a todos os homens, *naquelle* em que todos peccarão.

13 Porque até a Lei estava o peccado no mundo: porém o peccado não he imputado, não havendo Lei.

14 Mas a morte reinou desde Adam até Moyses, até sobre aquelles que não peccarão á semelhança da transgressão de Adam, o qual he figura daquelle que havia de vir.

15 Mas não he o dom gratuito, como a offensa. Porque se pela offensa de hum muitos morrerão, muito mais a graça de Deos, e o dom pela graça, que he de hum homem Jesu-Christo, tem abundado sobre muitos.

16 E não he o dom como a offensa por hum que peccou. Porque bem he a culpa de huma só offensa para condemnação: mas o dom gratuito he de muitas offensas para justificação.

17 Porque se pela offensa de hum, a morte reinou por aquelle hum; muito mais os que recebem a abundancia da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por este hum, a saber Jesu-Christo.

18 Assim que como por huma offensa veio a culpa sobre todos os homens para condemnação, assim tambem por huma justiça vem a graça sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque como pela disobediencia daquelle hum homem, muitos foram feitos peccadores; assim pela obediencia deste hum, muitos serão feitos justos.

20 Porém de mais disto entrou a Lei, para que a offensa abundasse: mas onde o peccado abundou, *ahi* sobre abundou a graça.

21 Para que como o peccado reinou

para morte, assim reinasse tambem a graça por justiça para vida eterna, por Jesu-Christo Senhor nosso.

## CAPITULO VI.

**Q**UE diremos logo? Permanecere-mos em peccado, para que a graça abunde?

2 Em maneira nenhuma. Nós que ao peccado estamos mortos, como ainda nelle viveremos?

3 Ou não sabeis que todos quantos somos baptizados em Jesu-Christo, em sua morte baptizados somos?

4 Assim que estamos sepultados com elle pelo baptismo na morte: para que como Christo resuscitou dos mortos para gloria do Pai, assim andemos nós tambem em novidade de vida.

5 Porque se com elle fomos feitos huma mesma planta na conformidade de sua morte, tambem o seremos na conformidade de sua resurreição.

6 Sabendo isto, que nosso velho homem com elle foi crucificado, para que o corpo do peccado seja desfeito: para que mais ao peccado não sirvamos.

7 Porque o que já he morto, justificado está do peccado.

8 Ora se já com Christo morrêmos, cremos que tambem com elle viveremos.

9 Sabendo que havendo Christo resuscitado dos mortos, já mais não morre: já a morte mais se não enshorea delle.

10 Pois porque morreo, de huma vez morreo para o peccado: e porque vive, para Deos vive.

11 Assim tambem vósoutros, fazei conta que em verdade ja ao peccado estais mortos: mas a Deos vivendo em Jesu-Christo Senhor nosso.

12 Portanto não reine o peccado em vosso corpo mortal, para lhe obedecer em suas concupiscencias.

13 Nem tão pouco apresenteis vossos membros ao peccado por instrumentos de iniquidade: mas apresentai-vos a Deos, como sendo de mortos feitos vivos, e apresentai vossos membros por armas de justiça a Deos.

Port.

67

14 Porque o peccado não se enshoreará de vósoutros; pois não estais debaixo da Lei, senão debaixo da graça.

15 Pois que? Peccaremos, porquanto não estamos debaixo da Lei, senão debaixo da graça? em maneira nenhuma.

16 Não sabeis vós, que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquelle a quem obedeceis, ou do peccado para morte, ou da obediencia para justiça?

17 Porém graças a Deos, que bem fostes vós servos do peccado: mas que agora de coração obedecestes a forma da doutrina, a que estais entregues:

18 E sendo libertos do peccado, estais feitos servos da justiça.

19 Como homem falo, pela fraqueza de vossa carne. Que como apresentastes vossos membros para servirem á immundicia, e á maldade para maldade: assim apresentai agora vossos membros para servirem á justiça em santificação.

20 Porque quando ereis servos do peccado, livres estaveis da justiça.

21 Pois que fruto tinheis então das cousas, de que agora vos envergonhais? porque o fim dellas he a morte.

22 Mas agora, libertos do peccado, e feitos servos de Deos, tendes vosso fruto em santificação, e por fim a vida eterna.

23 Porque o salario do peccado he a morte: mas o dom gratuito de Deos he a vida eterna, por Jesu-Christo Senhor nosso.

## CAPITULO VII.

**N**AO sabeis vós, irmãos, (porque falo com os que a Lei entendem) que a Lei se enshorea do homem todo o tempo que vive?

2 Porque a mulher que está sob o marido, vivendo o marido, esta-lhe obrigada pela Lei: porém morto o marido, livre está da Lei do marido.

3 Assim que vivendo o marido, será chamada adúltera, se fór de outro marido; mas morto o marido, livre

está da Lei: de maneira que não se-  
rá adúltera, se for de outro marido.

4 Assim que, irmãos meus, também  
vós mortos estais á Lei pelo corpo de  
Christo, para que sejais d'outro, a sa-  
ber daquelle que foi resuscitado dos  
mortos, para que para Deos fructifi-  
quemos.

5 Porque quando na carne estava-  
mos, os affectos dos peccados, que  
são pela Lei, obravão em nossos mem-  
bros, para fructificarem para a morte.

6 Mas agora livres estamos da Lei,  
sendo mortos áquella, em que retidos  
estavamos: assim que sirvamos em  
novidade de espirito, e não em ve-  
llice de letra.

7 Que dirémos logo? He a Lei pec-  
cado? em maneira nenhuma: antes  
eu não conheci o peccado, senão pela  
Lei: porque tão pouco soubéra eu  
que concupiscencia era peccado, se a  
Lei não disséra: não cobicarás.

8 Mas o peccado, tomando occasião  
pelo mandamento, em mim obrou  
toda concupiscencia. Porque sem a  
Lei está o peccado morto.

9 E sem a Lei vivi a eu algum tem-  
po: mas vindo o mandamento, re-  
viue o peccado, porém eu morri.

10 E o mandamento que era para  
vida, me foi achado para morte.

11 Porque o peccado tomando occa-  
sião pelo mandamento, me enganou,  
e por elle me matou.

12 Assim que a Lei santa he, e o  
mandamento santo, e justo, e bom.

13 Logo tornou-se-me o bom em  
morte? em maneira nenhuma. Mas  
o peccado se me tornou em morte, pa-  
ra que se mostrasse ser peccado,  
obrando-me a morte pelo bem: afim  
que o peccado, pelo mandamento, se  
fizesse excessivamente peccante.

14 Porque bem sabemos que a Lei  
he espirital: mas eu sou carnal,  
vendido debaixo de peccado.

15 Porque o que faço, não o appro-  
vo. Pois o que quero, isso não faço;  
mas o que aborreço, isso faço.

16 E se faço o que não quero, con-  
sinto com a Lei, que he boa.

17 De maneira que agora já eu mais  
aquillo não faço, senão o peccado que  
em mim habita.

18 Porque eu sei que em mim, isto  
he em minha carne, não habita bem  
algum: porque o querer está em  
mim: porém effectuar o bem, não o  
alcanço.

19 Porque o bem que quero, não o  
faço, mas o mal que não quero, isso  
faço.

20 Ora se eu faço o que não quero,  
já eu o não faço senão o peccado que  
habita em mim.

21 Assim que acho esta Lei em mim,  
que quando quero fazer o bem, o mal  
me he proprio.

22 Porque prazer tenho na Lei de  
Deos segundo o homem interior.

23 Mas vejo outra Lei em meus  
membros, que batalha contra a Lei  
de meu entendimento, e me prende  
debaixo da Lei do peccado, que está  
em meus membros.

24 Miseravel homem de mim! Quem  
me livrará do corpo desta morte?

25 Graças dou a Deos por Jesu-  
Christo Senhor nosso.

26 Assim que eu mesmo com o en-  
tendimento sirvo á Lei de Deos, mas  
com a carne á Lei do peccado.

## CAPITULO VIII.

**A**SSIM que agora nenhuma con-  
demnação ha para os que estão  
em Christo-Jesus, que não andão se-  
gundo a carne, mas segundo o Espi-  
rito.

2 Porque a Lei do Espirito de vida,  
em Christo-Jesus, me livrou da Lei  
do peccado, e da morte.

3 Porque o que era impossivel á Lei,  
porquanto pela carne estava enferma;  
enviando Deos a seu Filho em seme-  
lhança de carne de peccado, e isso  
pelo peccado, condemnou ao peccado  
em a carne.

4 Para que a justiça da Lei se cum-  
prisse em nós, que não andamos se-  
gundo a carne, mas segundo o Espirito.

5 Porque os que são segundo a carne,  
as cousas da carne imaginão: mas os  
que são segundo o Espirito, as cousas  
do Espirito.

6 Porque a imaginação da carne he  
morte; mas a imaginação do Espiri-  
to he vida e paz.

7 Porquanto a imaginação da carne he inimizada contra Deos: Pois á Lei de Deos se não sujeita: porquanto tambem não pode.

8 Portanto os que estão na carne, não podem a Deos agradar.

9 Porém vósoutros não estais na carne, senão no Espirito, se he que o Espirito de Deos habita em vós. Mas se alguém não tem o Espirito de Christo, o tal não he seu.

10 E se Christo em vósoutros está, em verdade o corpo está morto por causa do peccado; mas o Espirito he vida por causa da justiça.

11 E se o Espirito daquelle que dos mortos resuscitou a Jesus, em vós habita; aquelle que a Christo resuscitou dos mortos, tambem resuscitará a vossos corpos mortaes, por seu Espirito, que em vós habita.

12 De maneira, irmãos, que devedores somos, não á carne, para viver segundo a carne.

13 Porque se viverdes segundo a carne, morrereis: mas se pelo Espirito mortificardes as operaçoens do corpo, vivereis.

14 Porque todos quantos são guiados pelo Espirito de Deos, são filhos de Deos.

15 Porque não recebestes o Espirito de servidão, para outra vez *estar* em temor; porém recebestes o Espirito de adopção em filhos, pelo qual clamamos, Abba, Pai.

16 O mesmo Espirito testifica com nosso espirito, que somos filhos de Deos.

17 E se somos filhos, somos logo tambem herdeiros, herdeiros de Deos, e coherdeiros de Christo; se porém com *elle* padecemos, para que tambem com *elle* sejamos glorificados.

18 Porque para mim por certo tenho, que as afflicçoens deste presente tempo não são para contrapesar com a gloria que em nós ha de ser revelada.

19 Porque esperando, *como* com cabeça levantada, espera a creatura a manifestação dos filhos de Deos.

20 Porque a creatura está sujeita á vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou á *vaidade*.

21 Com esperança que tambem a mesma creatura será liberta da servidão de corrupção, para a liberdade da gloria dos filhos de Deos.

22 Porque bem sabemos, que toda a creatura á huma suspira, e está juntamente até agora *como* com dores de parto.

23 E não somente *ella*, mas tambem nós mesmos, que temos as primicias do Espirito, nós mesmos *digo* em nós mesmos suspiramos, esperando a adopção em filhos, *convém a saber*, a redempção de nosso corpo.

24 Porque em esperança somos salvos. Ora a esperança que se vê, não he esperança: Porque o que alguém vê, porque tambem o esperará?

25 Mas se esperamos o que não vemos, com paciencia o esperamos.

26 E da mesma maneira tambem o Espirito a nossas fraquezas ajuda *juntamente*: Porque não sabemos, como convém, o que devemos orar: mas o mesmo Espirito intercede por nós com suspiros ineffaveis.

27 E o que examina os coraçõs, sabe qual seja a intenção do Espirito: porquanto intercede pelos santos segundo Deos.

28 E bem sabemos, que todas as cousas juntamente ajudão em bem aos que amão a Deos, *a saber* aos que segundo *seu* proposito são chamados.

29 Porque aos que d'antes conheceo, tambem os destinou, para serem conformes á imagem de seu Filho, para que seja o primogenito entre muitos irmãos.

30 E aos que destinou, a esses tambem chamou: e aos que chamou, a esses tambem justificou: e aos que justificou, a esses tambem glorificou.

31 Pois que diremos a estas cousas? Se Deos he por nós, quem será contra nós?

32 Aquelle que nem até a seu proprio Filho poupou, antes por nós todos o entregou: como nos não dará tambem com elle todas as cousas?

33 Quem intentará accusação contra os escolhidos de Deos? Deos he o que justifica.

34 Quem he o que condemnará? Christo he o que morreo, e o que mais



he, o que tambem resuscitou: o que tambem *está á mão direita de Deos*: o que tambem por nos intercede.

35 Quem nos apartará do amor de Christo? Tribulação, ou angustia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

36 (Como está escrito: Porque por amor de ti todo o dia somos mortos; como ovelhas da carniceria somos estimados.)

37 Antes em todas estas cousas somos mais que vencedores, por aquelle que nos amou.

38 Porque certo estou, que nem morte, nem vida, nem Anjos, nem Principados, nem Potestades, nem o presente, nem o porvir,

39 Nem altura, nem profundeza, nem alguma outra creatura nos poderá apartar do amor de Deos, que está em Christo-Jesus Senhor nosso.

### CAPITULO IX.

**V**ERDADE digo em Christo, não minto, (dando-me minha consciencia juntamente testemunho pelo Espirito Santo.)

2 Que tenho grande tristeza e continuo tormento em meu coração.

3 Porque *bem* desejára eu mesmo ser separado de Christo por meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne:

4 Que são Israëlitas, dos quaes he a adopção em filhos, e a gloria, e os concertos, e a data da Lei, e o culto divino, e as promessas:

5 Dos quaes são os pais, e dos quaes he Christo quanto á carne, o qual he Deos sobre todos bendito eternamente: Amen.

6 O *que* porém não digo como se a palavra de Deos houvesse descahida: porque nem todos os que são de Israël, *porisso* são Israël.

7 Nem por serem semente de Abraham porisso todos são filhos: mas em Isaac te será chamada semente.

8 Isto he, não os filhos da carne, são os filhos de Deos: mas os filhos da promessa, são contados por semente.

9 Porque esta he a palavra da pro-

messas: Perto deste tempo virei, e Sara terá hum filho.

10 E não somente *esta*: mas tambem Rebecca *he prova disto*, quando concebeo de hum, *a saber de nosso pai Isaac*.

11 Porque não sendo ainda *os meninos* nascidos, nem bem nem mal havendo feito, para que o proposito de Deos, que he segundo a eleição, *ficasse firme*, não pelas obras, mas por aquelle que chama:

12 Lhe foi dito: o maior servirá ao menor.

13 Como está escrito: a Jacob amei, e a Esau aborreci.

14 Pois que diremos? Que ha injustiça ácerca de Deos? em maneira nenhuma.

15 Pois a Moyses diz: Compadecer-me-hei do que me compadecer, e terei misericordia do que tiver misericordia.

16 Assim que não *he* do que quer, nem do que corre, *senão* de Deos que se compadece.

17 Porque a Escritura diz a Pharaõ: Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti minha potencia, e para que meu nome seja denunciado em toda a terra.

18 Assim que se compadece do que quer, e endurece ao que quer.

19 Dir-me-has logo: porque *porisso* ainda se queixa? Porque quem resistio a sua vontade?

20 Mas antes, ó homem, quem es tu, que contestes contra Deos? Por ventura dirá a cousa formada ao que a formou; porque me fizeste assim.

21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para de huma mesma massa fazer hum vaso para honra, e outro para deshonra?

22 E se Deos, querendo mostrar sua ira, e dar a conhecer sua potencia, supportou com muita paciencia os vasos de ira, preparados para perdição:

23 E para dar a conhecer as riquezas de sua gloria nos vasos de misericordia, que para gloria ja d'antes preparou?

24 Aos quaes tambem chamou, *coem a saber* a nósoutros não somas-

te d'entre os Judeos, mas tambem d'entre as Gentes?

25 Como tambem diz em Oseas: ao que meu povo não era, chamarei meu povo: e á que não era amada, *minha amada*.

26 E será, que no lugar, aonde lhes foi dito: Vósoutros não sois meu povo, ahi serão chamados filhos do Deos vivente.

27 E tambem Isaias clama ácerca de Israël: Ainda que o numero dos filhos de Israël fosse como a arêa do mar, o restante será salvo.

28 Porque o Senhor dá fim, e abrevia o negocio em justiça: pois fará hum negocio abreviado sobre a terra.

29 E como Isaias d'antes disse: Se o Senhor Zebaoth nos não deixára semente, como Sodoma fôramos feitos, e a Gomorra seríamos semelhantes.

30 Pois que diremos? Que as Gentes que não buscavão a justiça, alcançárão a justiça? *Sim*: porém a justiça que he pela fé.

31 Mas Israël, que buscava a Lei da justiça, não chegou á Lei da justiça.

32 Porque? Porque *a buscavão* não pela fé, mas como pelas obras da Lei: porque tropeçárão na pedra de tropeço.

33 Como está escrito: eis que em Sião ponho a pedra de tropeço, e a rocha de escandalo; e todo aquelle que crêr nella, não será confundido.

### CAPITULO X.

**I**RMAOS, quanto á boa affeição de meu coração, e á oração que *faço* a Deos por Israël, he para *sua* salvação.

2 Porque testemunho lhes dou, de que tem zelo de Deos, mas não com entendimento.

3 Porque não conhecendo a justiça de Deos, e procurando estabelecer sua propria justiça, se não sujeitão á justiça de Deos.

4 Porque o fim da Lei he Christo, para justiça de todo aquelle que crê.

5 Porque Moyses descreve a justiça que he pela *Lei dizendo*: o homem

que fizer estas cousas, viverá por ellas.

6 Mas a justiça que he pela fé, diz assim: Não digas em teu coração, quem subirá ao Ceo? isso he trazer *de riba* a Christo.

7 Ou, quem descerá ao abysmo? isso he tornar a trazer dos mortos a Christo.

8 Porém que diz? Junto a ti a palavra está em tua boca, e em teu coração. Esta he a palavra da fé, que pregamos.

9 *A saber*, Se com tua boca confessáres ao Senhor Jesus, e em teu coração crêres, que Deos o resuscitou dos mortos, serás salvo.

10 Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se faz confissão para salvação.

11 Porque a Escritura diz: Todo aquelle que nelle crêr, não será confundido.

12 Porque não ha differença, nem de Judeo, nem de Grego: porque hum mesmo he o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocão.

13 Porque todo aquelle que invocar o nome do Senhor, será salvo.

14 Como invocarão logo *aquelle* em quem não crêrão? e como crêrão *naquelle* de quem não ouvirão? e como ouvirão sem *haver* quem *lhes* pregue?

15 E como pregarão se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos são os pés dos que denunciação a paz, dos que denunciação as cousas boas!

16 Mas não todos obedecerão ao Evangelho: porque Isaias diz: Senhor, quem creio a nossa prégação?

17 Assim que a fé he pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deos.

18 Mas digo: porventura não o ouvirão? antes certo por toda a terra sahio seu sonido, e suas palavras até os cabos do mundo.

19 Mas digo: porventura não o conheceo Israël? primeiramente Moyses diz: a ciumes vos provocarei com *aquelles* que não são povo: com gente ignorante vos provocarei a ira.

20 E Isaias se atreve, e diz: achado fui dos que me não buscavão; mani-

festo fui aos que por mim não perguntavão.

21 Mas contra Israel diz: Todo o dia estendi minhas mãos a hum povo rebelde e contradizente.

### CAPITULO XI.

**D**IGO pois: porventura rejeitou Deos a seu povo? em maneira nenhuma: porque tambem eu sou Israelita, da semente de Abraham, da tribu de Benjamin.

2 Deos não rejeitou a seu povo, ao qual d'antes conheceo. Ou nós sabeis o que a Escritura diz de Elias? Como fala a Deos contra Israel, dizendo;

3 Senhor, a teus Prophetas matarão, e a teus altares derrubarão: e eu só fiquei, e buscão minha alma.

4 Mas que lhe diz a divina resposta? *Ainda sete mil varoês me reservei, que não dobrarão os joelhos diante de Baal.*

5 Assim que tambem agora neste tempo ficou hum restante, segundo a eleição da graça.

6 E se he por graça, ja não he pelas obras: d'outra maneira a graça ja não he graça. E se he pelas obras, ja não he *por* graça: d'outra maneira a obra ja não he obra.

7 Pois que? o que Israel busca, não o alcançou: mas os eleitos o alcançarão, e os outros forão endurecidos.

8 (Como esta escrito: Deo-lhes Deos espirito de profundo somno: olhos para não ver, e ouvidos para não ouvir) até o dia de hoje.

9 E David diz: Sua mesa se lhes torne em laço, e em armadilha, e em tropeço, e por sua retribuição.

10 Seus olhos se escurêção para não verem, e as costas lhes corcôvem continuamente.

11 Digo pois: Porventura tropeçarão para que cahissem? em maneira nenhuma: mas por sua queda veio a salvação ás Gentes, para os provocar a ciumes.

12 E se sua queda he a riqueza do mundo, e sua diminuição a riqueza das Gentes, quanto mais sua plenidão?

13 Porque comvosco falo, Gentes, porque quanto das Gentes sou Apostolo, meu ministerio illustro.

14 *Por ver se de alguma maneira aos de minha carne provocar possa a ciumes, e salvar a alguns delles.*

15 Porque se sua rejeição he a reconciliação do mundo, qual será o recebimento, senão vida d'entre os mortos?

16 E se as primicias são santas, tambem a massa o he: e se a raiz he santa, tambem os ramos o são.

17 E se alguns dos ramos forão quebrados, e sendo tu azambugeiro, em lugar delles foste enxertado, e feito participante da raiz, e da grossura da oliveira:

18 Não te glories contra os ramos: e se contra *elles* te gloriaries, não es tu o que sustentas a raiz, senão a raiz a ti.

19 Dirás pois: os ramos forão quebrados para que eu fosse enxertado.

20 Bem; por incredulidade forão quebrados, e tu por fé estás em pé: não presumas, mas teme.

21 Porque se Deos aos ramos naturaes não perdoou, *olha* que por ventura tambem a ti te não perdôe.

22 Olha pois a benignidade e severidade de Deos: *sua* severidade sobre os que cahirão, porem *sua* benignidade sobre ti, se permanecêres na benignidade: d'outra maneira tambem tu serás cortado.

23 Porem tambem elles, se não permanecêrem na incredulidade, serão enxertados: porque poderoso he Deos, para os tornar a enxertar.

24 Porque se tu foste cortado do natural azambugeiro, e contra natureza enxertado na boa oliveira; quanto mais estes, que são os naturaes, serão enxertados em sua propria oliveira.

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo, (para que não sejais sabios em vós mesmos:) *a* saber que o endurecimento em parte veio sobre Israel, até que entre a plenidão das Gentes.

26 E assim todo Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará as impiedades de Jacob.

27 E este meu concerto *será* para com elles, quando eu tirar seus peccados.

28 Assim que, quanto ao Evangelho, inimigos *são*, por causa de vósoutros: mas quanto á eleição, amados, por causa dos Pais.

29 Porque os dons gratuitos, e a vocação de Deos, são sem arrependimento.

30 Porque assim como vósoutros também antigamente fostes desobedientes a Deos, porem agora alcançastes misericordia pela desobediencia destes:

31 Assim também agora estes forão desobedientes, para também alcançarem misericordia por vossa misericordia.

32 Porque Deos encerrou a todos de baixo da desobediencia, para de todos haver misericordia.

33 O' profundidade das riquezas, assim da sabedoria como da sciencia de Deos! Quão inescrutaveis são seus juizos, e investigaveis seus caminhos!

34 Porque, quem entendo o intento do Senhor? ou quem foi seu conselheiro?

35 Ou quem a elle primeiro lhe deo, e ser-lhe ha recompensado?

36 Porque delle, e por elle, e para elle são todas as cousas: a elle *pois* seja a gloria eternamente: Amen.

## CAPITULO XII.

**R**OGO-vos pois, irmãos, pelas paixões de Deos, que apresenteis vossos corpos em sacrificio vivo, santo, e agradável a Deos, *que he* vosso culto racional.

2 E não vos conformeis com este mundo, mas reformai-vos pela renovação de vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, e agradável, e perfeita vontade de Deos.

3 Porque pela graça, que me he dada, digo a cada hum d'entre vósoutros; que mais não saiba do que saber convém: mas que saiba com temperança, conforme Deos repartio a cada hum a medida de fé.

4 Porque como em hum corpo temos muitos membros, e todos os membros não tem a mesma operação:

5 Assim muitos somos hum corpo em Christo: mas cada qual membros huns dos outros.

6 De modo que tendo diferentes dons, segundo a graça que nos he dada;

7 *Empreguemos estes dons*, seja prophacia, segundo a medida da fé: seja ministerio, em administrar: seja que alguém ensine, em ensinar:

8 Seja que alguém exhorte, em exhortar: o que reparte, em simplicidade: o que preside, com cuidado: o que exercita misericordia, com alegria.

9 O amor seja não fingido. Aborrecei o mal, e apegai-vos ao bem.

10 Huns aos outros cordealmente vos amai com caridade fraternal: Prevenindo-vos com honra huns aos outros.

11 No cuidado não sejais vagarosos. Sêde ardentes de espirito. Servi ao Senhor:

12 Gozai-vos na esperança. Sêde pacientes na tribulação. Perseverai na oração.

13 Communicai ás necessidades dos santos: Segui a hospitalidade.

14 Bemdizei aos que vos perseguem: bemdizei, e não amaldiçoeis.

15 Alegrai-vos com os que se alegram: e chorai com os que chorão.

16 Sêde unanimes entre vósoutros. Não affecteis cousas altivas: mas accommodai-vos ás baixas. Não sejais sabios em vos mesmos.

17 Não torneis a ninguem mal por mal: procurai as cousas honestas perante todos os homens.

18 Se for possivel quanto em vós he, paz tende com todos os homens.

19 Não vos vingueis a vós mesmos, amados, antes dai lugar á ira. Porque está escrito: *minha he* a vingança: eu o recompensarei, diz o Senhor.

20 Portanto se teu inimigo tiver fome, da-lhe de comer: se tiver sede, da-lhe de beber. Porque fazendo isto, brazas de fogo lhe amontoarás sobre a cabeça.

21 Não te deixes vencer do mal: mas vence ao mal com o bem.

## CAPITULO XIII.

**T**ODA alma esteja sujeita ás Potestades superiores. Porque não ha Potestade, senão de Deos; e as Potestades que ha, são ordenadas de Deos.

2 Pelo que quem resiste á Potestade, resiste á ordenação de Deos: e os que *lhe* resistem, sobre si mesmos trarão condemnação.

3 Porque os Magistrados não são para temor das boas obras, senão das más. Queres tu pois não temer a Potestade? *faze o bem, e terás louvor della.*

4 Porque he servidora de Deos, para teu bem. Mas se mal fizéres, teme: porque não traz de balde a espada. Porque he servidora de Deos, e vingado a, para castigo do que faz mal.

5 Portanto necessario he estar sujeito, não somente pelo castigo, mas tambem pela consciencia.

6 Porque porisso tambem pagais tributos: porque são ministros de Deos, nisto mesmo perseverando.

7 Portanto dai a cada hum o que deveis: a quem tributo, tributo: a quem renda, renda: a quem temor, temor: a quem honra, honra.

8 A ninguém nada devais, senão que vos ameis huns aos outros: Porque quem ama a outro, cumprio a Lei.

9 Porque isto: não adulterarás: não matarás: não furtarás não dirás falso testemunho: não cobiçarás: E se ha outro algum mandamento, nesta palavra summariamente se comprehende, *a saber* nesta; Amarás a teu proximo como a ti mesmo.

10 A caridade não faz mal ao proximo. Assim que o cumprimento da Lei he a caridade.

11 E isto *tanto mais*, sabendo o tempo, que ja he hora de nos despertarmos do somno: porque a salvação mais perto está agora de nós, do que quando *primeiro* crêmos.

12 A noite he passada, e o dia he chegado. Lançemos pois *de nós* as obras das trevas, e vistamos-nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia: não em glotonarias, nem em

borracheiras: não em camas, nem em dissoluções: não em pendencias, nem em inveja:

14 Mas vesti-vos do Senhor Jesu-Christo, e não tenhais cuidado da carne em *suas* concupiscencias.

## CAPITULO XIV.

**O**RA quanto ao que he enfermidade, *fé, recebei-o, porém não em contentas de disputas.*

2 Porque hum crê que de tudo se pode comer, e outro, que he enfermidade, come hortaliça.

3 O que come, não despreze ao que não come, e o que não come, não julgue ao que come: Porque Deos o tomou *por seu*.

4 Quem es tu, que julgas ao servo alheio? Para seu proprio Senhor está em pé, ou cahe: porém firmado será; porque poderoso he Deos para o firmar.

5 Bem faz hum differença entre dia e dia, mas outro todos os dias estima *iguales*. Cada hum em seu proprio animo esteja seguro inteiramente.

6 Aquelle que faz caso do dia, o faz para o Senhor; e o que não faz caso do dia, o não faz para o Senhor. O que come, come para o Senhor, porque dá graças a Deos: e o que não come, não come para o Senhor, e dá graças a Deos.

7 Porque nenhum de nós vive para si: e nenhum morre para si.

8 Porque seja que vivamos, para o Senhor vivemos: seja que morramos, para o Senhor morremos. Assim que seja que vivamos, seja que morramos, do Senhor somos.

9 Porque para isto tambem Christo morreo, e resuscitou, e tornou a viver, para se ensenhorear assim dos mortos, como dos vivos.

10 Mas tu, porque julgas a teu irmão? ou tu tambem, porque desprezas a teu irmão? Porque todos havemos de ser apresentados ante o Tribunal de Christo.

11 Porque escrito está: Vivo eu, diz o Senhor, que todo joelho se dobrará diante de mim: e toda lingua confessará a Deos.

12 De maneira que cada hum de nós dará conta de si mesmo a Deos.

13 Assim que nos não julgemos mais huns aos outros : mas antes julgai isto, a saber, que nenhum tropeço, ou escandalo ponhais ao irmão.

14 Eu sei, e certo estou em o Senhor Jesus, que nenhuma cousa de si mesma he immunda, senão que para aquelle que alguma cousa estima ser immunda, para esse he immunda.

15 Mas se teu irmão se contrista por amor da comida, ja não andas conforme á caridade. Não destruas com tua comida aquelle por quem Christo morreo.

16 Não seja pois vosso bem blasfemado.

17 Porque o Reino de Deos não he comida nem bebida ; senão justiça, e paz, e alegria pelo Espirito Santo.

18 Porque quem nisto serve a Christo, agradavel he a Deos, e acceito aos homens.

19 Sigamos pois as cousas que servem para a paz, e para a edificação de huns para com os outros.

20 Não destruas a obra de Deos por amor da comida. Verdade he que todas as cousas são limpas, mas máo he para o homem que come com escandalo.

21 Bom he não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outra cousa alguma em que teu irmão tropéce, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

22 Tens tu fé ? tem-a em ti mesmo diante de Deos. Bemaventurado aquelle que a si mesmo, em o que approva, se não condemna.

23 Mas o que duvida, se come, ja está condemnado, porque não come por fé : e tudo o que não he de fé, peccado he.

## CAPITULO XV.

MAS nósoutros, que somos fortes, devemos supportar as fraquezas dos fracos, e não nos agradar a nós mesmos.

2 Portanto cada qual de nós agrade a seu proximo em bem, para edificação.

3 Porque tambem Christo se não agra-

dou a si mesmo ; mas como está escrito : Sobre mim cahirão as injurias dos que te injurião.

4 Porque todas as cousas que d'antes forão escritas, para nosso ensino forão escritas : Para que por paciencia e consolação das Escrituras tenhamos esperança.

5 Ora o Deos de paciencia e consolação vos dê, que entre vós sintais huma mesma cousa, segundo Christo-Jesus.

6 Para que concordemente com huma boca glorifiqueis ao Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo.

7 Portanto recebei huns aos outros, como tambem Christo nos recebeu para gloriá de Deos.

8 Digo pois, que Christo-Jesus foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deos, para ratificar as promessas feitas aos pais :

9 E para que as Gentes a Deos glorifiquem por causa da misericordia ; como está escrito. Portanto eu te confessarei entre as Gentes, e psalmodiarei a teu nome.

10 E outra vez diz : Alegrai-vos Gentes com seu povo.

11 E outra vez : Louvai ao Senhor todas as Gentes, e celebrai-o todos os povos.

12 E outra vez diz Isaias ; huma raiz de Jesse ha de haver, e hum que se alevantará para reger as Gentes : nelle as Gentes esperarão.

13 Ora o Deos de esperança vos encha de todo gozo, e paz, em a fé, para que em esperança abundeis pela virtude do Espirito Santo.

14 Porem irmãos meus, certo estou tambem de vósoutros, que tambem cheios estais de bondade, recheios de todo conhecimento, e poderosos sois para tambem huns aos outros vos annoestardes.

15 Mas, irmãos, em parte mais atrevidamente vos escrevi, como trazendo-vos outra vez isto á memoria, pela graça que de Deos me foi dada :

16 Para que seja ministro de Jesu-Christo entre as Gentes, administrando o Evangelho de Deos, para que a offerta das Gentes seja agradavel, santificada pelo Espirito Santo.

17 Assim que tenho gloria em Jesu-Christo, nas cousas que pertencem a Deos.

18 Porque não ousaria dizer alguma cousa, que Christo por mim não tenha feito, para obediencia das Gentes, por palavra e por obra:

19 Com potencia de sinaes e prodigios, e pela virtude do Espirito de Deos: de maneira que desde Jerusalem, e pelas terras de redor, até Illyrico, cumpri o Evangelho de Christo.

20 E assim affectuosamente me esforcei a denunciar o Evangelho, não aonde Christo se houvesse nomeado, para que não edificasse sobre fundamento alheio:

21 Antes, como está escrito: Os a quem delle não foi denunciado, o veráo, e os que o não ouviráo, o entenderáo.

22 Pelo que tambem muitas vezes fui impedido de vir a vósoutros.

23 Mas agora, nestas partes não tenho mais lugar, e ja por muitos annos tive grande desejo de vir a vósoutros:

24 Quando partir para Hespanha, virei a vósoutros: porque espero que de passagem vos verei, e para lá de vósoutros serei acompanhado, depois de primeiro em parte me fatar de vossa presença.

25 Mas por agora vou a Jerusalem, para lá administrar aos santos.

26 Porque aos de Macedonia e Achaia pareceo bem fazer huma contribuição para os pobres de entre os santos, que estão em Jerusalem.

27 Porque assim bem lhes pareceo, e tambem lhes são devedores. Porque se as Gentes foráo participantes de seus bens espirituaes, tambem lhes devem administrar os carnaes.

28 Assim que concluido isto, e havendo-lhes consignado este fruto, de lá, passando por vósoutros, irei á Hespanha.

29 E bem sei que vindo a vósoutros, virei com plenidão da bemdição do Evangelho de Christo.

30 E rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesu-Christo, e pela caridade do Espirito, que comigo por mim combatais em orações a Deos.

31 Para que seja livre dos rebeldes

que estão em Judea, e que esta minha administração, que a Jerusalem faço, seja aceite aos santos.

32 Para que, pela vontade de Deos, com alegria venha a vósoutros, e convosco me possa recrear.

33 E o Deos de paz seja com todos vosoutros. Amen.

## CAPITULO XVI.

**E** ENCOMENDO-vos a Phebe nossa irmã, a qual he ministra da Igreja, que está em Cenchea.

2 Para que a recebais em o Senhor, como convem aos santos; e lhe assistais em qualquer cousa, que de vos necessitar. Porque a muitos tem hospedado, como tambem a mim mesmo.

3 Saudai a Priscilla, e a Aquila, meus cooperadores em Christo-Jesus:

4 Que pozéráo seu pescoço por minha vida; aos quaes não só eu dou as graças, mas tambem todas as Igrejas das Gentes.

5 Saudai tambem á Igreja que está em sua casa. Saudai a Epeneto meu amado, que he as primicias de Achaia em Christo.

6 Saudai a Maria, que trabalhou muito por nós.

7 Saudai a Andronico, e a Junia, meus parentes, e meus companheiros na prisão, que são insignes entre os Apostolos, e tambem foráo antes de mim em Christo.

8 Saudai a Amplias meu amado em o Senhor.

9 Saudai a Urbano nosso cooperador em Christo, e a Stachys meu amado.

10 Saudai a Apelles, approvado em Christo. Saudai aos que são da familia de Aristobulo.

11 Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos que são da familia de Narcisso, a saber aos que estão em o Senhor.

12 Saudai a Tryphena, e a Tryphosa, as quaes trabalháo em o Senhor. Saudai a Persida, a amada irmã, a qual muito trabalhou em o Senhor.

13 Saudai a Rupho o eleito em o Senhor, e a sua mãe e minha.

14 Saudai a Asyncrito, a Phlegontia,

a Hermas, a Patrobas, a Hermes, e aos irmãos que estão com elles.

15 Saudai a Philologo e a Julia, a Nereo, e a sua irmã, e a Olympa, e a todos os santos que com elles estão.

16 Saudai-vos huns aos outros com santo beijo. As Igrejas de Christo vos saudão.

17 E rogo-vos, irmãos, que attenteis pelos que fazem dissensões e escandalos contra a doutrina, que de nos aprendestes; e delles vos desviái.

18 Porque os taes não servem a nosso Senhor Jesu-Christo, senão a seu ventre: e com suaves palavras e lisonjas enganão os corações dos simples.

19 Porque chegada he vossa obediencia ao conhecimento de todos. Assim que me gozo de vósoutros; e quero que sejais sabios em o bem, porem simples em o mal.

20 E o Deos de paz quebrantarã presto a Satanás debaixo de vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesu-Christo seja convosco. Amen.

21 Saudão-vos Timotheo meu coope-

rador, e Lucio, e Jason, e Sosipater, meus parentes.

22 Eu Tercio, que *esta* carta escrevi, vos saúdo em o Senhor.

23 Gayo meu hospede, e de toda a Igreja, vos sauda. Erasto procurador da cidade vos sauda, e mais Quarto o irmão.

24 A graça de nosso Senhor Jesu-Christo seja com todos vósoutros. Amen.

25 Ora áquelle que he poderoso, para vos confirmar segundo meu Evangelho, e segundo a pregação de Jesu-Christo, conforme á revelação do mysterio, que foi encuberto desde os tempos dos seculos:

26 Mas agora se manifestou, e se notificou pelas Escrituras Propheticas, segundo o mandado do Deos eterno, para obediencia da fé entre todas as gentes:

27 Ao mesmo só Deos sabio seja gloria por Jesu-Christo para todo sempre. Amen.

Escrita de Corintho aos Romanos, e enviada por Phebe ministra da Igreja de Cenchrea.

## L EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO.

AOS

### CORINTHIOS.

#### CAPITULO I.

**P**AULO chamado Apostolo de Jesu-Christo pela vontade de Deos, e o irmão Sosthenes:

2 A' Igreja de Deos que está em Corintho, aos santificados em Christo-Jesus, chamado santos, com todos os que em todo lugar invocão o nome de nosso Senhor Jesu-Christo, *Senhor* delles, e nosso:

3 Graça hajais e paz de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

4 Sempre a meu Deos graças dou por causa de vósoutros, ácerca da graça de Deos, que vos he dada em Christo-Jesus.

5 Que em todas as cousas estais enriquecidos nelle, em toda a palavra, e em todo conhecimento:

6 Como o testemunho de Jesu-Christo foi confirmado entre vósoutros.

7 De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesu-Christo.

8 E *Deos* tambem vos confirmará até o fim, *para serdes* irreprehensíveis em o dia de nosso Senhor Jesu-Christo.

9 Fiel he Deos, por quem fostes chamados a communhão de seu Filho Jesu-Christo nosso Senhor.

10 Rogo-vos porem, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesu-Christo, que